

Confluências

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE

SOCIOLOGIA E DIREITO

Nº5, JULHO DE 2006

ISSN 1678-7145.

ÍNDICE

MONTEIRO LOBATO E OS ESTADOS UNIDOS: REFLEXÕES NIETZSCHIANAS

Carmen Lúcia Felgueiras - páginas 02-11

OS FUNDAMENTOS JURÍDICOS DE UMA POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA NO ÂMBITO DO ENSINO AMERICANO: A “DESRACIALIZAÇÃO” DA AÇÃO AFIRMATIVA

Cristiana Vianna Veras - páginas 12-21

SUSTENTABILIDADE, TERRITÓRIO E DESREGULAÇÃO NO BRASIL

Henri Acserald - páginas 22-32

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ÉTICA

José Fernando de Castro Farias - páginas 33-41

O MODELO DE DIREITO PROCEDIMENTAL DISCURSIVO EM JÜRGEN HABERMAS

Joaquim Leonel de Rezende Alvim - páginas 42-55

REGULAÇÃO: ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA ATUAÇÃO DAS AGÊNCIAS

Maria Arair Pinto Paiva, Andreia da Cunha Marreiros, Cristiana Gabriela Carvalho de Aguiar e Kathy Byron Alves dos Santos - páginas 56-62

DIREITOS HUMANOS OU COMO RECONSTRUIR SEU CONCEITO COTIDIANAMENTE

Marcelo Pereira de Mello - páginas 63-66

MANIFESTO ANTROPÓFAGO

Oswald de Andrade - páginas 67-68

Editorial

Esse número 5 de **Confluências** aborda o tema da **Multidisciplinaridade**, tema caro ao PPGSD - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito, com uma variada gama de trabalhos que vão de leituras críticas interdisciplinares a aprofundamentos teóricos, passando por relatórios de pesquisa e por diagnósticos políticos.

Carmen Lúcia Felgueiras nos fala de Monteiro Lobato em Nova York e de sua perspectiva, fundada em Nietzsche, para descrever a sociedade americana. Para Cristina Vianna Veras, que enfrenta o tema da desracionalização da ação afirmativa, os diferentes fundamentos jurídicos e políticos da discriminação positiva no âmbito da educação nos Estados Unidos demonstram a inexistência de um modelo político fixo e imutável de ação afirmativa. O artigo de Henri Acserald percorre a história da espacialidade do desenvolvimento capitalista no país sob a ótica das modalidades sociais prevaletentes de apropriação do meio ambiente. José Fernando de Castro Farias, em suas considerações sobre a ética, tem a preocupação central de desenvolver a articulação de diversos temas que geralmente são apresentados em termos de oposições rígidas por diferentes autores. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, tomando elementos próprios da teoria comunicacional do direito de Jürgen Habermas apresenta uma compreensão do direito de forma procedural-discursiva legitimado na (e pela) própria prática da comunicação. As bases metodológicas a partir das quais devem se desenvolver as agências reguladoras no Brasil são analisadas no relatório do grupo de trabalho de Maria Arair Pinto Paiva junto com as estudantes Andreia da Cunha Marreiros, Cristiana Gabriela Carvalho de Aguiar e Kathy Byron Alves dos Santos. O artigo de Marcelo Pereira de Mello procura refletir sobre os diferentes significados assumidos pela expressão Direitos Humanos desde a sua formulação histórica nos movimentos revolucionários burgueses. Por fim, coroadando o tema da multidisciplinaridade, uma homenagem a um de seus precursores, o escritor Oswald de Andrade (1890-1954), trazendo seu clássico **Manifesto Antropófago**, que ainda carrega em si muita atualidade e perplexidade.

Boa leitura!

